

68.

Val J



**Abrantaqua – Serviço de Águas Residuais Urbanas
do Município de Abrantes, S.A.**

Relatório e Contas 2021





Handwritten signature and initials in blue ink.

ÍNDICE

1. RELATÓRIO DE GESTÃO	3
2. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS	17
3. ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS	22
4. CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS.....	49





W n GA
MS
P

Senhores Acionistas,

Em cumprimento do disposto na Lei e nos Estatutos da Abrantaqua - Serviço de Águas Residuais Urbanas do Município de Abrantes, S.A, submetemos à apreciação da Assembleia Geral, o presente Relatório de Gestão, Balanço Individual, Demonstração Individual de Resultados, Demonstração Individual dos Fluxos de Caixa, Demonstração Individual das Alterações no Capital e respetivos anexos, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.





*W 601 -
W
N/A*



1. RELATÓRIO DE GESTÃO





GM-
W
MHP
H

ATIVIDADE DA EMPRESA

A Abrantaqua - Serviço de Águas Residuais Urbanas do Município de Abrantes, S.A. é a empresa concessionária da Exploração e Gestão do Sistema de Recolha e Tratamento de Efluentes do Município de Abrantes, por contrato celebrado a 1 de agosto de 2007, com o Município de Abrantes, e por um período de 30 anos.



A Concessão tem por objeto, segundo o estabelecido em contrato, a exploração e gestão da recolha e tratamento de efluentes do Município de Abrantes, incluindo a construção, extensão, reparação, renovação, manutenção e melhoria de todas as instalações, infraestruturas e equipamentos previstos no plano de investimento do sistema concessionado.

EVENTOS RELEVANTES

Não ocorreram no período em análise acontecimentos que justifiquem a sua divulgação.

ATIVIDADE DE CONCESSÃO DESENVOLVIDA

Águas residuais tratadas

A Abrantaqua, no decorrer do ano de 2021, recolheu e tratou um total de 2.621.977 metros cúbicos de águas residuais. Comparativamente com o valor registado no ano de 2020 (2.514.901 metros cúbicos), verificou-se um aumento de 4% de volume de caudal tratado.

Extensão da rede de drenagem

A rede de drenagem consignada, conforme cadastro, apresenta uma extensão total de 265,84 km, encontrando-se completa.





GM.
W
M
H

Limpeza de fossas sépticas

No âmbito do serviço de recolha de águas residuais das fossas sépticas das habitações não servidas com sistema de saneamento, no presente ano efetuou-se um total de 1.170 limpezas, face às 1.151 realizadas no ano 2020.

A Abrantaqua reconhece que este aumento teve um forte contributo dos períodos de confinamento consequentes da situação pandémica que se atravessa.

Atividades complementares na rede de drenagem

Relativamente à atividade na rede de drenagem, foram registadas 580 intervenções, relativas a desobstruções na rede de águas residuais/pluviais, reparações de caixa de visita, reparações de coletores, reposições de pavimento e substituições de acessórios da rede. Efetivaram-se mais 178 intervenções comparativamente com o ano de 2020.

Atividades complementares na exploração de instalações

No âmbito das atividades executadas em estações elevatórias e em estações de tratamento de águas residuais, salienta-se a realização das atividades de operação, manutenção e registo de dados das instalações necessárias à garantia do correto desempenho das mesmas. Neste sentido, efetuou-se a abertura de 317 ordens de trabalho relativas a ações de manutenção em equipamentos e órgãos, verificando-se assim um aumento de 19% relativamente a igual período do ano anterior.

Plano de controlo analítico



No que se refere ao plano de controlo analítico realizado para cumprimento do programa de autocontrolo previsto considerando o disposto nas licenças de utilização de recursos hídricos, efetuaram-se 2.980 análises. Neste sentido, verificou-se uma percentagem de cumprimento das condições de descarga em meio hídrico de 98,22%.

Complementarmente, a Abrantaqua efetuou o controlo analítico ao afluente nas várias instalações, bem como o controlo do efluente nos diferentes órgãos, tendo ainda analisado a qualidade das lamas produzidas.





GM.
MAY
H

A Abrantaqua realizou ações de fiscalização à rede de coletores do sistema de drenagem.

INVESTIMENTO

A Abrantaqua, no âmbito das suas obrigações, tem por objeto contratual a execução de infraestruturas de modo a concretizar o objetivo proposto de abranger 93% da população servida com rede de drenagem e sistemas de tratamento de águas residuais até 6 anos após a data do início da Concessão, e manter o mínimo de 90% da população servida com rede de drenagem e sistemas de tratamento de águas residuais a partir daquele prazo.

Para cumprimento da referida obrigação, foi definido e contratualizado o Plano de Investimentos a realizar, que se iniciou no ano de 2008.

O Plano de Investimentos da Concessionária, para todo o período de Concessão, atinge cerca de 9,85 milhões de euros, a preços correntes.

Além do mencionado no plano de investimentos, a Abrantaqua irá realizar outros investimentos durante o período de vida da concessão associados ao seu funcionamento corrente, no valor de 555 milhares de euros.

Plano de Investimentos Executado

O investimento em infraestruturas realizado durante o ano de 2021 foi nulo, tendo a execução do Plano de Investimentos atingido no final do ano de 2020 1 montante acumulado de 10.273.245,59 euros, o qual, face ao valor definido após a inclusão dos investimentos financiados pelo POSEUR (10.406.328,56 euros), apresenta uma percentagem de realização de 98,72%.





Handwritten notes:
 602.
 1000 w
 P

Em detalhe, o investimento acumulado em infraestruturas, realizado pela Abrantaqua no final de dezembro de 2021 foi o que se apresenta no quadro seguinte:

		2021
Implementação do tratamento terciário nas ETARs existentes	ETAR da Fonte Quente	342 773,38
	ETAR do Pego	95 976,55
	ETAR da Margem Sul	82 265,61
	Sub-total	521 015,54
Remodelações em infra-estruturas existentes	Remodelação da Estação Elevatória da Margem Sul	56 534,43
	Remodelação da Estação Elevatória 1 do Tramagal	106 945,52
	Remodelação da ETAR dos Carochos	2 184 940,22
	Remodelação da ETAR 1 do Souto	7 986,95
	Remodelação da ETAR 2 do Souto	931,81
	Sub-total	2 357 338,93
Sistemas novos	Saneamento em Alvega	843 818,12
	Saneamento em Mouriscas	2 216 569,33
	Saneamento em Aldeia do Mato	388 580,40
	Saneamento em S. Facundo	259 855,84
	Saneamento em Fontes	330 680,31
	Saneamento em Vale das Mós e Pessegueiro	802 538,55
	Saneamento em Areias	143 186,76
	Saneamento em Monte Galego	188 209,54
	Saneamento em Ventoso	73 415,07
	Saneamento em Ribeira Fernando	146 620,15
	Saneamento em Carreira do Mato	273 550,50
	Saneamento em Portelas	63 674,32
	Saneamento em Carril	112 664,95
	Saneamento em Barrada	248 858,14
	Sub-total	6 092 221,98
Benfeitorias	Sistema de Abrantes	18 029,21
	Sistema de Bemposta	7 301,41
	Sistema de Carvalhal	16 353,29
	Sistema de Martinchel	5 053,08
	Sistema de Abraçalha de Baixo	6 035,47
	Sistema de Abraçalha de Cima	6 952,64
	Sistema de Paúl	4 038,74
	Sistema de Arreciadas	5 915,67
	Sistema de Concavada	2 042,00
	Sistema de Crucifixo	2 595,76
	Sistema de Casais Revelhos	7 787,28
	Sistema de Sentieiras	2 595,76
	Sistema do Souto	11 144,46
	Sistema de Margem Sul	79 842,90
	Sistema de Tramagal	13 653,70
	Sistema do Pego	115 525,94
	Sistema de S. Miguel do Rio Torto	13 042,69
	Sistema de Rio de Moinhos	14 602,81
	Sistema de Casa Branca	917,17
	Saneamento em Bicas	372 977,36
	Saneamentos em Coalhos, Fojos, Cabrito e Tubaral	462 131,80
	Barca do Pego	134 130,00
		Sub-total
	Total	10 273 245,59



Handwritten notes in blue ink at the top right corner, including the letters 'GC' and some illegible scribbles.

Benfeitorias

A Abrantaqua efetua, quando aplicável, benfeitorias nos sistemas de saneamento, em que se distinguem a resposta à ocorrência de abatimentos de coletores/ramais e a beneficiação de caixas de visita, entre outras intervenções. Durante o ano 2021 a Abrantaqua realizou 47 intervenções consideradas como benfeitorias na rede de saneamento.



SISTEMA DE GESTÃO DE QUALIDADE, AMBIENTE E SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

Em dezembro de 2015 a Abrantaqua obteve a certificação do Sistema de Gestão de Qualidade e de Ambiente, passando assim a cumprir o disposto nas normas ISO 9001 e ISO 14001.

A promoção da segurança e saúde no trabalho e a prevenção, no respetivo âmbito, são consideradas um ponto fulcral no desenvolvimento das atividades diárias.



A avaliação e prevenção de riscos associados a cada atividade desenvolvida, é efetuada com uma periodicidade anual e sempre que se verificar qualquer alteração nas condições existentes.

A Abrantaqua detém desde março de 2017 a certificação do Sistema de Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho, sendo que em 2020 foi efetuada a transição para a norma ISO 45001.

OBJETIVO ESTRATÉGICO/MISSÃO

O objetivo estratégico da Abrantaqua está alicerçado na continuação da melhoria constante da qualidade dos serviços prestados à população, na vertente do saneamento de águas residuais, mantendo-se a renovação e remodelação da rede e equipamentos como a primeira prioridade dos investimentos a efetuar.



Handwritten notes in blue ink at the top right corner, including the letters 'GC' and some illegible scribbles.

A Abrantaqua tem como missão a exploração e gestão do sistema de recolha, tratamento e rejeição de efluentes do concelho de Abrantes, e execução do Plano de Investimentos, com vista à ampliação da rede de saneamento, reabilitação das infraestruturas e melhoria dos serviços prestados aos munícipes, bem como a melhoria da qualidade de vida e ambiental, e defesa da saúde da população de Abrantes, através da eliminação de focos de insalubridade pública segundo os padrões nacionais e europeus.

RECURSOS HUMANOS

A política de gestão de recursos humanos da Abrantaqua é definida em relação direta com a estratégia de ambos os grupos acionistas, no sentido de garantir a existência de um conjunto de procedimentos e ferramentas que contribuam diretamente para a melhoria dos processos de gestão e que permitam alcançar os objetivos dos sistemas de gestão implementados, assegurando o envolvimento de todos os colaboradores.



Neste sentido, a Abrantaqua procura conciliar o interesse e os objetivos de cada colaborador com os da empresa, definindo princípios de melhoria contínua, investindo na formação, na motivação, bem como nas condições de trabalho e segurança.

O número médio de pessoas ao serviço da empresa foi, no exercício findo em 2021, de 14 pessoas, sendo que em 2020 tinham sido 14 pessoas.

ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

A evolução da situação económica da Abrantaqua espelha, entre outras, a realidade de uma empresa com uma gestão orientada para o equilíbrio da exploração a médio prazo, que procura níveis de atendimento e padrões de qualidade elevados, adotando uma política financeira que visa a promoção do equilíbrio económico-financeiro sustentável da empresa.

A análise económica e financeira que a seguir se apresenta procura resumir os resultados e a situação financeira e patrimonial, alcançadas pela Abrantaqua no ano de 2021 devendo ser lida conjuntamente com as demonstrações financeiras do exercício e as respetivas notas.



Handwritten notes:
Mudanças
G.M.
M
J

Volume de Negócios

O volume de negócios atingiu no final do período em análise, cerca de 2.285 milhões de euros, em linha com o estimado no plano estratégico elaborado para o mesmo período.

Comparando o exercício atual com o anterior, regista-se um aumento na rubrica de Vendas e Serviços Prestados, cerca de 1,18% (de 2.258.088,72 euros em 2020, para 2.284.700,84 euros em 2021), e na rubrica de proveitos originados pela aplicação da IAS 11 não ocorreram movimentos em 2021, tal como em 2020.

Gastos

O total dos gastos da Abrantaqua foi em 2021 de 1.814.057,57 euros, o qual comparado com o exercício anterior, que foi de 1.680.458,95 euros, representa um acréscimo de cerca de 7,95%.

A rubrica de fornecimentos e serviços externos (expurgada da aplicação da IFRIC 12 conjugada com a IAS 11 - Contratos de Construção) registou um valor de 8992.739,14 euros, representando cerca de 54,72% do total dos gastos do exercício. Comparativamente com o exercício anterior a mesma registava um valor de 851.648,36 euros, representando então cerca de 50,68% do total dos gastos do exercício. A variação entre exercícios da rubrica de fornecimentos e serviços externos foi de 16,57%.

Para o total dos gastos, a rubrica subcontratos (pela aplicação da IFRIC 12 conjugada com a IAS 11 - Contratos de Construção), na parte respeitante à realização do Plano de Investimentos no ano de 2021, não teve valor para o período em análise.

Na rubrica de gastos com o pessoal registaram-se 227.509,88 euros, representando 12,54% do total dos gastos do exercício. Comparativamente com o exercício anterior a mesma rubrica registava 241.187,55 euros, representando então 14,35% do total dos gastos do exercício. A variação entre exercícios da rubrica gastos com o pessoal apresenta uma diminuição de 5,67%.

A Abrantaqua registou em 2020, imparidade por dívidas a receber no montante de 739,13 euros. Em 2021 o valor foi nulo.



Handwritten notes in blue ink:
 GM.
 W
 W
 H

Apesar dos desafios decorrentes da envolvente macroeconómica, claramente influenciados pela Pandemia de COVID-19, a Abrantaqua continua confiante na sua estratégia para enfrentar os mesmos, mantendo-se fiel ao seu compromisso de crescimento sustentável.

Ainda que muito dependentes da conjuntura económica nacional, principalmente pelas medidas adotadas pelo Governo Português, os resultados acima mencionados foram conseguidos através de uma constante monitorização e aplicação de medidas corretivas durante todo o período em análise neste relatório.

Rentabilidade

O resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA) registado no período em análise, foi de 1.021.121,30 euros, o qual, comparativamente com o período anterior, representa uma diminuição de 9,64%.

Relativamente ao resultado operacional antes de gastos de financiamento e impostos (EBIT), o mesmo apresenta, face ao ano anterior, um decréscimo de 14,41%.

	Ano 2021	Ano 2020
Rentabilidade do ativo total	5,03%	5,49%
Rentabilidade dos capitais próprios	13,27%	18,17%
Rentabilidade das vendas	16,85%	20,25%
EBITDA	1 021 121,30 €	1 130 104,29 €
EBIT	638 605,52 €	746 104,27 €

Estrutura Financeira

A análise da estrutura do balanço, em especial dos dois últimos anos, reflete um incremento na rubrica capital próprio.

Em valores absolutos, os registos mostram que o ativo diminuiu de 8.327.504,43 euros em 2020 para 7.652.229,78 euros em 2021.

Em termos desagregados, os capitais próprios sofreram um aumento de 15,31%, ou seja, de 2.515.697,48 euros em 2020 para 2.900.760,59 euros em 2021, tendo-se assistido a uma diminuição do valor do





Handwritten notes: MJP, n.º 602, n.º 11

passivo, de 5.811.806,95 euros em 2020 para 4.751.469,19 euros em 2021, devido ao pagamento de valores antigos em dívida às empresas do Grupo.

Ao nível dos principais indicadores financeiros, numa análise global dos mesmos e conforme se pode comprovar pelo quadro abaixo, verificou-se em 2021, em termos percentuais, um aumento dos indicadores de Autonomia e Solvabilidade e uma diminuição dos indicadores de Endividamento.

	Ano 2021	Ano 2020
Capitais próprios	2 900 760,59 €	2 515 697,48 €
Passivo total	4 751 469,19 €	5 811 806,95 €
Passivo corrente	1 293 386,22 €	2 353 723,98 €
Ativo total	7 652 229,78 €	8 327 504,43 €
Autonomia financeira (Capitais próprios/Ativo total)	37,91%	30,21%
Solvabilidade (Capitais próprios/Passivo total)	61,05%	43,29%
Endividamento (Passivo total/Ativo total)	62,09%	69,79%
Estrutura do endividamento (Passivo corrente/Passivo total)	27,22%	40,50%

CONSEQUÊNCIAS E MEDIDAS NO ÂMBITO DA PANDEMIA POR COVID-19

A pandemia de COVID-19 teve um ligeiro impacto nas Demonstrações Financeiras, tanto do ponto de vista operativo, como do ponto de vista da liquidez da empresa.

Em termos de gestão operacional, a crise gerada pelo COVID-19 teve um impacto limitado na empresa, uma vez que a atividade da Abrantaqua é considerada como serviço essencial, não tendo existido praticamente interrupções na atividade ou perdas de rentabilidade na maior parte dos ativos.

Em termos de liquidez, a empresa manteve as contas bancárias equilibradas, apesar de se ter verificado uma diminuição nas cobranças e um aumento da dívida de clientes. Esta situação é devida principalmente às medidas adotadas pelo Estado Português para os serviços públicos, permitindo aos consumidores com pagamentos em atraso, solicitar à empresa um plano de pagamento em prestações (adequadas aos seus rendimentos atuais). Apesar destes factos, a empresa mantém uma posição financeira confortável contra qualquer possível défice de liquidez.



Handwritten signatures and initials in blue ink.

Como resultado da situação criada pela crise do COVID-19, a empresa procedeu a uma análise para verificação das principais rubricas que poderiam ser afetadas nas Demonstrações Financeiras, designadamente as seguintes:

- Ativos fixos tangíveis e intangíveis: foram revistos os valores dos ativos fixos tangíveis e intangíveis e provisionados no caso de existirem sinais de imparidade.
- Dívidas de clientes: não foram identificados problemas significativos, além dos mencionados anteriormente. Não existiram nas Demonstrações Financeiras perdas por imparidade materiais que não tenham sido registadas.
- Ativos por impostos diferidos: as assunções (tanto em termos operacionais como em termos fiscais) relativamente à recuperação destes ativos, contempladas em dezembro de 2020, foram atualizadas. Em qualquer caso, foi usado o mesmo critério que no ano anterior, uma vez que o impacto do COVID-19 não implica reversões dos ativos por impostos diferidos ou modificações significativas na sua valorização.
- Provisões: foram revistas e consideradas adequadas para cobrir todos os riscos considerados como prováveis.

Com base em tudo o que foi exposto anteriormente e tendo em consideração o impacto limitado, as medidas tomadas para garantir que os ativos não se encontram em imparidade e a possível existência de défice de liquidez, a empresa preparou as Demonstrações Financeiras com base no princípio da continuidade das operações, uma vez que este não está em causa.





Handwritten signature and initials in blue ink.

FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO PERÍODO

Em fevereiro de 2022 verificou-se o início do conflito militar que opõe a Rússia à Ucrânia. Apesar de ainda não se conseguir estimar o impacto que este conflito terá na economia global e consequentemente também em Portugal, já há alguns efeitos práticos, como seja o aumento do barril de petróleo, do gás e da eletricidade, que irá incrementar o preço final dos bens e serviços à população. A Empresa está atenta a este conflito, não sendo possível estimar com fiabilidade os possíveis impactos para o negócio. Contudo é convicção do Conselho de Administração que a Empresa apresenta solidez financeira e económica para ultrapassar esta Guerra.

EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA ATIVIDADE

O Conselho de Administração da Abrantaqua prossegue o seu mandato para o triénio 2019-2021. A Administração da Abrantaqua está determinada em manter o esforço de implementação de reformas que contribuam para uma otimização de custos e uma maior eficiência dos serviços prestados.

Alicerçada na experiência dos grupos empresariais em que se integra, na experiência adquirida ao longo dos últimos anos e na competência dos seus trabalhadores, a Abrantaqua encara o futuro com otimismo e confiança.

DÍVIDAS À ADMINISTRAÇÃO FISCAL E À SEGURANÇA SOCIAL

A empresa não tem em mora qualquer dívida à Administração Fiscal, nem ao Centro Regional de Segurança Social, nem a quaisquer outras entidades públicas.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Administração propõe que ao resultado líquido do período, positivo em 385.063,11 euros, seja dada a seguinte aplicação:

Para Outras Reservas: 385.063,11 euros



W
W

AGRADECIMENTOS

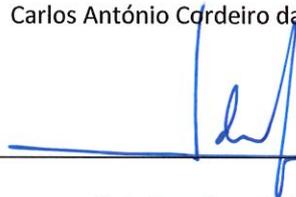
O Conselho de Administração da Abrantaqua aproveita a oportunidade para agradecer o empenho e a colaboração prestada por todos os Funcionários, Clientes, Fornecedores, Instituição Bancárias e demais entidades que com a empresa se relacionaram.

Abrantes, a 31 de março de 2022

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Carlos António Cordeiro da Conceição
Presidente



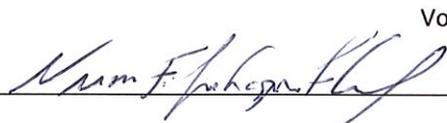
Luis Francisco de Lope Alonso
Vogal



Jesús Rodríguez Sevilla



Guillermo Moya García-Renedo



Nuno Filipe Saquete Gabriel
Vogal

Vogal



Handwritten signatures in blue ink.



2. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS





Handwritten initials: N/A, W, W

ABRANTAQUA - SERVIÇO DE ÁGUAS RESIDUAIS URBANAS DO MUNICÍPIO DE ABRANTES, S.A.

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 e 2020

Em euros

	NOTAS	2021	2020
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	3.2 ; 6	181 470,53	173 201,40
Ativos intangíveis	3.1 ; 3.3 ; 6	5 856 450,04	6 220 581,64
Outros ativos financeiros	15	1 895,37	1 280,68
Ativos por impostos diferidos	3.4 ; 7	322 415,36	332 745,10
subtotal		6 362 231,30	6 727 808,82
Ativo corrente			
Clientes	3.6 ; 9	329 916,06	256 027,70
Adiantamentos a fornecedores	3.6 ; 9	572,11	147,71
Estado e outros entes públicos	3.6 ; 8	202 665,32	36 556,62
Outros créditos a receber	3.6 ; 9	173 782,07	188 629,79
Diferimentos	3.6 ; 10	10 188,42	10 017,92
Caixa e depósitos bancários	3.6 ; 4	572 874,50	1 108 315,87
subtotal		1 289 998,48	1 599 695,61
Total do ativo		7 652 229,78	8 327 504,43
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito	3.5 ; 14	500 000,00	500 000,00
Reservas legais	3.5 ; 14	100 000,00	87 973,14
Outras reservas	3.5 ; 14	1 915 893,00	1 470 734,72
Outras variações no capital próprio	3.5 ; 14	(195,52)	(195,52)
Resultado líquido do período	3.5 ; 14	385 063,11	457 185,14
Total do capital próprio		2 900 760,59	2 515 697,48
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	3.8 ; 6	133 082,97	133 082,97
Financiamentos obtidos	3.6 ; 11 ; 12	3 325 000,00	3 325 000,00
subtotal		3 458 082,97	3 458 082,97
Passivo corrente			
Fornecedores	3.6 ; 11 ; 13	1 045 487,90	1 326 503,72
Estado e outros entes públicos	3.6 ; 8	102 196,85	46 512,27
Outras dívidas a pagar	3.6 ; 11 ; 13	145 701,47	980 707,99
subtotal		1 293 386,22	2 353 723,98
Total do passivo		4 751 469,19	5 811 806,95
Total do capital próprio e do passivo		7 652 229,78	8 327 504,43

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de dezembro de 2021

O Contabilista Certificado

Handwritten signature: Maria José Simões

O Conselho de Administração

Handwritten signatures of the Board of Administration members





ABRANTAQUA - SERVIÇO DE ÁGUAS RESIDUAIS URBANAS DO MUNICÍPIO DE ABRANTES, S.A.
 DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Em euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2021	2020
Vendas e serviços prestados	3.7 ; 16	2 284 700,84	2 258 088,72
Subsídios à exploração		84,50	52,95
Fornecimentos e serviços externos	17	(992 739,14)	(851 648,36)
Gastos com o pessoal	18	(227 509,88)	(241 187,55)
Imparidade de dívidas a receber ((perdas)/reversões)	9	-	(739,13)
Outros rendimentos	19	5 894,42	3 151,19
Outros gastos	20	(49 309,44)	(37 613,53)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1 021 121,30	1 130 104,29
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3.9 ; 21	(382 515,78)	(384 000,02)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		638 605,52	746 104,27
Juros e gastos similares suportados	22	(148 381,08)	(152 207,44)
Resultado antes de impostos		490 224,44	593 896,83
Imposto sobre o rendimento do período	23	(105 161,33)	(136 711,69)
Resultado líquido do período		385 063,11	457 185,14

O anexo faz parte integrante da demonstração de resultados por naturezas do exercício findo em 31 de dezembro de 2021

O Contabilista Certificado

Paula José Simões

O Conselho de Administração

[Handwritten signature]

Carlos Artur Cunha do Carmo
N. F. P. P. Y.

[Handwritten signature]



ABRANTAQUA - SERVIÇO DE ÁGUAS RESIDUAIS URBANAS DO MUNICÍPIO DE ABRANTES, S.A.
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Em euros

RUBRICAS	2021	2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes	2 189 399,32	2 242 837,29
Pagamentos a fornecedores	(1 319 344,27)	(920 986,12)
Pagamentos ao pessoal	(224 144,48)	(245 559,13)
Caixa gerada pelas operações		
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	(144 779,57)	(116 640,94)
Outros recebimentos/pagamentos	(115 444,51)	82 376,66
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	385 686,49	1 042 027,76
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	(26 653,31)	(140 283,52)
Ativos intangíveis	(750 982,59)	0,00
Recebimentos provenientes de:		
Subsídios ao investimento	84,50	52,95
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	(777 551,40)	(140 230,57)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Juros e gastos similares	(143 576,46)	(163 995,39)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	(143 576,46)	(163 995,39)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	(535 441,37)	737 801,80
Efeito das diferenças de câmbio	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	1 108 315,87	370 514,07
Caixa e seus equivalentes no fim do período	572 874,50	1 108 315,87

O anexo faz parte integrante da demonstração de resultados por naturezas do exercício findo em 31 de dezembro de 2021

O Contabilista Certificado

Luís José Simões

O Conselho de Administração

[Handwritten signature]

Carlos Manuel António de Almeida
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]



**ABRANTAQUA - SERVIÇO DE ÁGUAS RESIDUAIS URBANAS DO MUNICÍPIO DE ABRANTES, S.A.****DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**

Em euros

MOVIMENTOS NO PERÍODO	Capital nominal	Reservas não distribuíveis	Reservas distribuíveis	Outras Variações no Capital Próprio	Resultados acumulados	Resultado líquido do período	Total
Posição no início do período	500 000,00	87 973,14	1 470 734,72	(195,52)	-	457 185,14	2 515 697,48
Aumentos/diminuições de reservas por aplicação dos resultados	-	12 026,86	445 158,28	-	-	(457 185,14)	-
Total dos aumentos/diminuições diretos no capital próprio	-	12 026,86	445 158,28	-	-	(457 185,14)	-
Resultado líquido do período	-	-	-	-	-	385 063,11	385 063,11
Resultado Integral	-	-	-	-	-	385 063,11	385 063,11
Posição no fim do período	500 000,00	100 000,00	1 915 893,00	(195,52)	-	385 063,11	2 900 760,59

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Em euros

MOVIMENTOS NO PERÍODO	Capital nominal	Reservas não distribuíveis	Reservas distribuíveis	Outras Variações no Capital Próprio	Resultados acumulados	Resultado líquido do período	Total
Posição no início do período	500 000,00	69 791,83	1 125 289,90	(195,52)	-	363 626,13	2 058 512,34
Aumentos/diminuições de reservas por aplicação dos resultados	-	18 181,31	345 444,82	-	-	(363 626,13)	-
Total dos aumentos/diminuições diretos no capital próprio	-	18 181,31	345 444,82	-	-	(363 626,13)	-
Resultado líquido do período	-	-	-	-	-	457 185,14	457 185,14
Resultado Integral	-	-	-	-	-	457 185,14	457 185,14
Posição no fim do período	500 000,00	87 973,14	1 470 734,72	(195,52)	-	457 185,14	2 515 697,48

O anexo faz parte integrante da demonstração de resultados por naturezas do exercício findo em 31 de dezembro de 2021

O Contabilista Certificado

Flávia José Simões

O Conselho de Administração

Abrantaqua 21





Handwritten notes in blue ink:
GA.
w
n
Naly
H



3. ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS





696-
PAA
M
M
H

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Abrantaqua - Serviço de Águas Residuais Urbanas do Município de Abrantes, S.A. é uma sociedade anónima com sede na Urbanização dos Plátanos, Lote 2D, Loja B, Alferrarede, em Abrantes, constituída em 26 de julho de 2007, tendo como atividade principal a exploração e gestão da recolha e tratamento de efluentes do Município de Abrantes, incluindo a construção, extensão, reparação, renovação, manutenção e melhoria de todas as instalações, infraestruturas e equipamentos previstos no plano de investimento do sistema concessionado.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal em conformidade com o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, republicado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, alterado pela Portaria 218/2015, de 23 de julho e alterado pela Portaria 2020/2015 de 24 de julho, e de acordo com a estrutura conceptual, Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro ("NCRF") e Normas Interpretativas ("NI") consignadas nos avisos 8254/2015, 8256/2015 e 8258/2015, de 29 de julho de 2015, as quais, no seu conjunto, constituem o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC"). De ora em diante, o conjunto daquelas normas e interpretações será designado genericamente por "NCRF".

Não houve derrogações excecionais de disposições do SNC tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da empresa.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras da Abrantaqua foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, do regime do acréscimo, da consistência de apresentação, da materialidade e agregação, da não compensação e da informação comparativa a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa mantidos de acordo com o SNC.

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando políticas contabilísticas consistentes com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IAS /IFRS"), tal como as adotadas na União Europeia a 1 de janeiro de 2010, nas matérias omissas relativamente ao âmbito da aplicação do SNC.





Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'MM', 'R', 'w', 'n', 'GA', and 'H'.

3.1. ATIVIDADE CONCESSIONÁRIA

A empresa exerce uma atividade que se constitui na prestação de serviços de interesse económico geral, indispensável ao bem-estar das populações, ao desenvolvimento das atividades económicas e à proteção do meio ambiente. Esta atividade é desenvolvida num enquadramento de melhoria contínua da prestação dos serviços públicos de distribuição de água para consumo público e de recolha de águas residuais. As mesmas são desenvolvidas num contexto definido pela legislação e regulamentação em vigor, pelo disposto no contrato de concessão de serviço público celebrado com o Município e pelas disposições e recomendações emitidas pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR).

Como prestador de um serviço público, a empresa opera num ambiente regulado. O regulador – ERSAR – nos termos da legislação em vigor, regula entre outros aspetos, a tarifa a cobrar pelos serviços prestados. No balanceamento do interesse público com o equilíbrio económico-financeiro das empresas nos termos do contrato de concessão, o regulador pode tomar medidas com impacto negativo no *cashflow*, com todas as consequências adversas que daí resultam.

As tarifas a praticar pela empresa carecem de aprovação pelo órgão que exerce o poder concedente, mediante o parecer do regulador sobre a sua adequabilidade.

Tendo em conta a hierarquia definida na IAS 8 – Políticas Contabilísticas e as circunstâncias específicas dos contratos de concessão em vigor, a empresa adotou as regras internacionalmente aplicáveis às empresas que atuam em mercados com estas características (nomeadamente o FAS 71 emitido pelo FASB e a ED emitidas pelo IASB). Estas regras prescrevem que uma empresa deve reconhecer nas suas demonstrações financeiras os efeitos da sua atividade operacional, desde que preste serviços cujos preços estejam sujeitos a regulação.

IFRIC 12

A concessão inclui uma infraestrutura já edificada pelo Município, a construção de novas infraestruturas, a manutenção das mesmas e a sua operação. No final do prazo, estas infraestruturas retornam ao concedente em pleno estado de utilização.

Por não deter a propriedade das infraestruturas, à luz do definido pela IFRIC 12 foi reconhecido, como contrapartida do valor a pagar ao Município, um ativo intangível correspondente a um direito de cobrar aos utilizadores das referidas infraestruturas, uma vez que o risco da procura é assumido pelo concessionário.





M. J. W. G. L.
[Handwritten signatures]

A empresa estabeleceu contratualmente uma obrigação de efetuar um investimento total de 9.851 milhares de euros. Além do mencionado no plano de investimentos a Abrantaqua irá realizar outros investimentos durante o período de vida da concessão associada ao seu funcionamento corrente no valor de 555 milhares de euros.

De acordo com a IFRIC 12, caso a finalidade de tal investimento seja de manter ou restaurar a infraestrutura, a obrigação contratual deve ser reconhecida e mensurada de acordo com a IAS 37, ou seja, a melhor estimativa do valor presente do custo que será necessário para realizar a obrigação. Alterações subsequentes na mensuração da responsabilidade devem ser adicionadas ou deduzidas ao custo do ativo intangível.

Tratando-se de um investimento de expansão, a IFRIC 12 preconiza que o investimento deve ser reconhecido no ativo à medida que vai sendo realizado e, de acordo com a IAS 11 – Contratos de Construção (percentagem de acabamento), durante a sua execução. É entendimento da Administração que o Plano de Investimento estabelecido com o Município se trata de um plano de investimento de expansão e não apenas de manutenção e restauração, uma vez que preconiza uma melhoria contínua das condições atuais e a construção de novas infraestruturas.

Uma vez que a concessão contempla a prestação de mais do que um serviço (construção, modernização e renovação das infraestruturas e o de exploração e gestão da concessão), a Abrantaqua reconhece os réditos e os custos relacionados com a construção das infraestruturas concessionadas de acordo com a IAS 11 – Contratos de Construção, os quais se materializam num direito de cobrar aos utilizadores por um serviço público e os réditos e os custos relacionados com a operação de acordo com a IAS 18 – Rédito. De salientar, que o direito de cobrar aos utilizadores por um serviço público não se traduz num direito incondicional de receber uma determinada quantia, porque os montantes estão condicionados ao facto de os utilizadores utilizarem o serviço.





Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'GM-' and 'H'.

3.2. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas a partir do momento em que os ativos se encontram disponíveis para utilização, de acordo com as seguintes vidas médias úteis estimadas:

	Vida Útil
Grupo 2 - Instalações	10 a 12 anos
Grupo 3 - Maquinas, aparelhos e ferramentas	3 a 8 anos
Grupo 5 - Elementos diversos	3 a 8 anos

No momento do abate ou alienação serão calculados os respetivos ganhos ou perdas, face ao valor líquido dos bens e serão registados como outros proveitos ou custos operacionais.

3.3. ATIVOS INTANGÍVEIS

Nos termos do contrato de concessão, a concessionária reconhece um ativo intangível na medida em que lhe seja conferido o direito (licença) de cobrar um preço aos utentes do serviço público.

No presente contrato de concessão a concessionária é remunerada em relação aos serviços de construção, modernização e renovação das infraestruturas com base num ativo intangível.

O ativo intangível tem por base o reconhecimento dos gastos de construção, modernização e renovação das infraestruturas na percentagem proporcional ao total de investimento contratualizado com o Município.

O ativo intangível é amortizado numa base sistemática de acordo com o padrão de obtenção de benefícios económicos associados ao mesmo, sendo determinados pela regulação económica e pela aceitação dos gastos de amortização na formação anual das tarifas por parte do regulador. As amortizações são calculadas, tendo por base o prazo da concessão previsto no estudo de viabilidade económico-financeiro.

3.4. ATIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS E IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

O imposto sobre rendimento do período compreende os impostos correntes e os impostos diferidos. Os impostos sobre o rendimento são registados na demonstração dos resultados, exceto quando estão





69-
Handwritten signatures and initials in blue ink.

relacionados com itens que sejam reconhecidos diretamente nos capitais próprios. O valor de imposto corrente a pagar é determinado com base no resultado antes de impostos, ajustado de acordo com as regras fiscais.

Os impostos diferidos são reconhecidos usando o método do passivo de balanço, considerando-se as diferenças temporárias provenientes da diferença entre a base fiscal de ativos e passivos e os seus valores nas demonstrações financeiras. O imposto diferido que surja pelo reconhecimento inicial de um ativo ou passivo numa transação que não seja uma concentração empresarial, que à data da transação não afeta nem o resultado contabilístico nem o resultado fiscal, não é registado. Os impostos diferidos ativos são reconhecidos na medida em que seja provável que os lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para utilização da diferença temporária ou quando se espera a reversão de um imposto diferido ativo para a mesma altura e com a mesma autoridade.

Os impostos diferidos são calculados com base na taxa de imposto em vigor ou já oficialmente comunicada, à data do balanço e que se estima que seja aplicável na data da realização dos impostos diferidos ativos ou na data do pagamento dos impostos diferidos passivos. As diferenças que possam advir de alterações expectáveis das taxas a que irão reverter as diferenças temporais tributáveis são consideradas na demonstração dos resultados.

Os impostos diferidos são registados no Resultado líquido do período, em Outras Reservas ou em Excedentes de revalorização de ativos tangíveis ou intangíveis, consoante o registo da transação ou evento que lhes deu origem.

3.5. RUBRICAS DE CAPITAL PRÓPRIO

Capital subscrito

Em cumprimento do disposto no art.º 272 do Código das Sociedades Comerciais (CSC) o contrato de sociedade indica o prazo para realização do capital subscrito e não realizado à data da escritura.

Reservas Legais

De acordo com o art.º 295 do CSC, pelo menos 5% do resultado tem de ser destinado à constituição ou reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital social. A reserva legal não é distribuível a não ser em caso de liquidação e só pode ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas todas as outras reservas, ou para incorporação no capital social (art.º 296 do CSC).





GM-
✓
✓
✓
✓
✓

Outras reservas

Esta rubrica inclui as quantias de todas e quaisquer reservas distribuíveis, cuja afetação decorre da deliberação dos detentores de capital.

Outras variações no capital próprio

Esta rubrica regista também os efeitos da mudança de referencial contabilístico, tal como definido na NCRF 3.

Resultado líquido do período

Esta rubrica inclui os ganhos e perdas reconhecidos no exercício.

3.6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros na empresa classificam-se conforme detalhe seguinte e a sua mensuração depende da categoria:

Clientes

As dívidas de clientes e as outras dívidas de terceiros são registadas pelo seu valor nominal deduzido de eventuais perdas de imparidade, por forma a refletirem o valor realizável líquido. As perdas por imparidade serão registadas quando existir informação objetiva da incobabilidade da dívida.

Adiantamentos de Clientes

Esta rubrica reflete as entregas feitas relativas a fornecimentos a efetuar a terceiros, cujo preço não esteja previamente fixado, sendo registada pelo seu valor nominal.

Estado e outros entes públicos

Os saldos ativos e passivos desta rubrica são apurados com base na legislação em vigor.

Outros créditos a receber

Os outros créditos a receber incluem devedores por acréscimos de rendimentos, dívidas do pessoal e outros devedores, e encontram-se valorizadas ao custo.

Diferimentos

Esta rubrica reflete as transações e outros acontecimentos relativamente aos quais não é adequado o seu integral reconhecimento nos resultados do período em que ocorram, mas que devam ser reconhecidos nos resultados de períodos futuros.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including '6M'.

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e depósitos bancários correspondem aos valores de caixa e outros depósitos, vencíveis a menos de três meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são reconhecidos inicialmente pelo seu justo valor, líquido de despesas com emissão desses empréstimos. Em períodos subsequentes os empréstimos são registados ao custo amortizado, sendo a diferença entre os montantes recebidos e o valor a pagar, reconhecida na demonstração dos resultados durante o período de vida dos empréstimos usando o método da taxa de juro efetiva.

Outras dívidas a pagar

As outras dívidas a pagar incluem credores por acréscimos de rendimentos, fornecedores de investimento, dívidas ao pessoal e outros credores, e encontram-se valorizadas ao custo.

Fornecedores

As contas a pagar são reconhecidas inicialmente pelo respetivo justo valor e, subsequentemente, são mensuradas ao custo.

Adiantamentos a Fornecedores

Esta rubrica reflete os adiantamentos efetuados a fornecedores.

3.7. RÉDITO E ESPECIALIZAÇÃO DOS PERÍODOS

Os proveitos decorrentes de vendas são reconhecidos na demonstração dos resultados quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos ativos são transferidos para o comprador e o montante dos proveitos possa ser razoavelmente quantificado. As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes, pelo seu justo valor do montante a receber.

Os proveitos resultantes das prestações de serviços são reconhecidos na demonstração dos resultados em função do grau de execução do serviço, ou no caso dos contratos de manutenção, em função do período de vigência dos contratos. As prestações de serviços são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes, pelo justo valor do montante a receber.





GA.
M
W
H
P

A empresa regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização dos períodos pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de acréscimos e diferimentos.

3.8. PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

Sempre que a empresa reconhece a existência de uma obrigação fruto de um evento passado, a qual exige o dispêndio de recursos, e sempre que o seu valor possa ser razoavelmente estimado, é constituída uma provisão. Estas provisões são revistas à data do balanço de forma a transmitirem uma estimativa atual. Na possibilidade de uma das condições anteriores não ser cumprida, mas se se mantiver a possibilidade de afetar os períodos futuros, a empresa não reconhece um passivo contingente, mas promove a sua divulgação.

Quando se verificam ativos contingentes resultantes de eventos passados, mas cuja ocorrência dependa de eventos futuros incertos, estes não são registados. À semelhança dos passivos, também os ativos contingentes são divulgados.

3.9. ACRÉSCIMOS DE GASTOS COM INVESTIMENTOS REVERSÍVEIS

Em cumprimento do estipulado nos contratos de concessão é registada a quota-parte anual dos gastos estimados para fazer face aos encargos futuros em investimentos reversíveis da concessão.

Estes acréscimos são calculados com base no investimento reversível definido no modelo económico de suporte ao contrato de concessão e são registados em resultados por contrapartida de passivo não corrente.

Saliente-se que os acréscimos de gastos para investimentos reversíveis visam garantir o princípio da especialização dos exercícios e do balanceamento, durante o prazo de vigência dos contratos de concessão, dos proveitos (tarifas) e dos custos (incorridos e a incorrer) que constituem a sua base de cálculo.

Estes acréscimos são reconhecidos em custos na rubrica amortizações do exercício e no passivo (não corrente), sendo transferido o passivo para amortizações acumuladas aquando da concretização do investimento subjacente.





GM-
 [Handwritten signatures]

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

- (1) • Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis;
- (2) • Imparidade de créditos a receber;
- (3) • Acréscimos de rendimentos e gastos.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXAS

O detalhe de caixa e seus equivalentes constantes das demonstrações dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020 era:

	Ano 2021	Ano 2020
Caixa	922,09 €	1 000,00 €
Depósitos à ordem		
Banco Santander Totta	390 332,46 €	151 270,74 €
Novo Banco	181 619,95 €	956 045,13 €
Total	572 874,50 €	1 108 315,87 €

5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, não ocorreram alterações de políticas contabilísticas ou alterações significativas de estimativas.



Handwritten notes in blue ink:
 Ol.
 De
 W
 W
 H

6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o movimento ocorrido no valor dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

ATIVO BRUTO TANGÍVEL	Saldo em 31.12.2020	Aumentos e reavaliações	Abates e alienações	Transferências	Saldo em 31.12.2021
Ativos fixos tangíveis					
Edifícios e outras construções	135 375,60 €	-	-	-	135 375,60 €
Equipamento básico	116 330,96 €	7 528,31 €	-	-	123 859,27 €
Equipamento de transporte	10 350,00 €	19 125,00 €	-	-	29 475,00 €
Equipamento administrativo	15 211,08 €	-	-	-	15 211,08 €
Total	277 267,64 €	26 653,31 €	-	-	303 920,95 €

DEPRECIACÕES ACUMULADAS	Saldo em 31.12.2020	Aumentos e reavaliações	Abates e alienações	Transferências	Saldo em 31.12.2021
Ativos fixos tangíveis					
Edifícios e outras construções	7 520,87	7 520,87 €	-	-	15 041,74
Equipamento básico	72 153,03 €	9 223,63 €	-	-	81 376,66
Equipamento de transporte	10 134,38 €	1 410,93 €	-	-	11 545,31
Equipamento administrativo	14 257,96 €	228,75 €	-	-	14 486,71
Total	104 066,24 €	18 384,18 €	-	-	122 450,42 €
Saldo líquido	173 201,40 €				181 470,53 €

ATIVO BRUTO TANGÍVEL	Saldo em 31.12.2019	Aumentos e reavaliações	Abates e alienações	Transferências	Saldo em 31.12.2020
Ativos fixos tangíveis					
Edifícios e outras construções	0,00 €	135 375,60 €	-	-	135 375,60 €
Equipamento básico	123 981,78 €	3 991,70 €	(11 642,52) €	-	116 330,96 €
Equipamento de transporte	10 350,00 €	-	-	-	10 350,00 €
Equipamento administrativo	24 593,40 €	-	(9 382,32) €	-	15 211,08 €
Total	158 925,18 €	139 367,30 €	(21 024,84) €	-	277 267,64 €

DEPRECIACÕES ACUMULADAS	Saldo em 31.12.2019	Aumentos e reavaliações	Abates e alienações	Transferências	Saldo em 31.12.2020
Ativos fixos tangíveis					
Edifícios e outras construções	0,00	7 520,87	-	-	7 520,87
Equipamento básico	74 264,25 €	9 531,30 €	(11 642,52) €	-	72 153,03
Equipamento de transporte	7 546,88 €	2 587,50 €	-	-	10 134,38
Equipamento administrativo	23 411,53 €	228,75 €	(9 382,32) €	-	14 257,96
Total	105 222,66 €	19 868,42 €	(21 024,84) €	-	104 066,24 €
Saldo líquido	53 702,52 €				173 201,40 €



6X-
 [Handwritten signatures and initials]

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o movimento ocorrido no valor dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

ATIVO BRUTO INTANGÍVEL	Saldo em 31.12.2020	Aumentos e reavaliações	Abates e alienações	Transferências	Saldo em 31.12.2021
Ativos intangíveis em Firme	10 407 714,01 €	-	-	-	10 407 714,01 €
Total	10 407 714,01 €	0,00 €	-	-	10 407 714,01 €

DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS	Saldo em 31.12.2020	Aumentos e reavaliações	Abates e alienações	Transferências	Saldo em 31.12.2021
Ativos intangíveis em Firme	4 187 132,37 €	364 131,60 €	-	-	4 551 263,97 €
Total	4 187 132,37 €	364 131,60 €	-	-	4 551 263,97 €
Saldo líquido	6 220 581,64 €				5 856 450,04 €

ATIVO BRUTO INTANGÍVEL	Saldo em 31.12.2019	Aumentos e reavaliações	Abates e alienações	Transferências	Saldo em 31.12.2020
Ativos intangíveis em Firme	10 407 714,01 €	-	-	-	10 407 714,01 €
Total	10 407 714,01 €	-	-	-	10 407 714,01 €

DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS	Saldo em 31.12.2019	Aumentos e reavaliações	Abates e alienações	Transferências	Saldo em 31.12.2020
Ativos intangíveis em Firme	3 823 000,77 €	364 131,60 €	-	-	4 187 132,37 €
Total	3 823 000,77 €	364 131,60 €	-	-	4 187 132,37 €
Saldo líquido	6 584 713,24 €				6 220 581,64 €

Provisões

As provisões registadas são referentes ao montante do investimento que, em 31 de dezembro de 2021 e 2020, se encontra por realizar face ao valor total do investimento inicialmente previsto e contratualizado, no âmbito da concessão (corresponde a uma obrigação contratual, reconhecida em contrapartida de ativos intangíveis).

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o movimento ocorrido no valor das provisões foi o seguinte:

	Ano 2021	Ano 2020
Saldo inicial	133 082,97 €	134 849,85 €
Aumentos	-	-
Diminuições	-	(1 766,88) €
Total	133 082,97 €	133 082,97 €

A diminuição em 2020 refere-se a uma provisão efetuada por uma dívida a receber de um antigo empregado que terminou durante o ano de 2020, recebendo a empresa a totalidade do valor provisionado.





Handwritten signatures and initials in blue ink.

7. IMPOSTOS DIFERIDOS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o movimento ocorrido nos ativos por impostos diferidos foi conforme segue:

	Ano 2021		Ano 2020	
	Ativos por impostos diferidos	Passivos por impostos diferidos	Ativos por impostos diferidos	Passivos por impostos diferidos
Saldo inicial	332 745,10 €	-	345 370,22 €	-
Efeitos na demonstração de resultados				
Aumento/(Redução) de ajustamentos não aceites para efeitos fiscais (Nota 23)	(10 329,74) €	-	(12 625,12) €	-
Total dos efeitos na demonstração de resultados	(10 329,74) €	-	(12 625,12) €	-
Saldo final	322 415,36 €	-	332 745,10 €	-

A taxa de imposto utilizada para a valorização das diferenças tributárias à data do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foi de 21%, acrescida de derrama municipal.

Os ativos por impostos diferidos respeitam a diferenças de critério contabilístico e fiscal na amortização de ativos intangíveis e perdas por imparidade de clientes.

8. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica de “Estado e outros entes públicos” apresentava a seguinte composição:

	Ano 2021	Ano 2020
Ativo		
Imposto sobre o rendimento	107 343,00 €	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	95 322,32 €	36 556,62 €
Total	202 665,32 €	36 556,62 €
	Ano 2021	Ano 2020
Passivo		
Imposto sobre o rendimento	94 831,59 €	38 961,57 €
Retenção de impostos sobre o rendimento	3 237,81 €	2 724,67 €
Contribuições para a segurança social	4 072,42 €	4 714,04 €
Outros impostos	55,03 €	111,99 €
Total	102 196,85 €	46 512,27 €



Handwritten signatures and initials in blue ink.

9. CLIENTES E OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

A rubrica de “Clientes” reflete, quase na sua totalidade, o valor a pagar pelo cliente Serviços Municipalizados de Abrantes (329.851,71 euros) à data de 31 de dezembro de 2021, sendo este último relativo a aproximadamente dois meses de faturação.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica de “Clientes” apresentava a seguinte composição:

	Ano 2021	Ano 2020
Clientes		
Clientes C/C	329 916,06 €	256 027,70 €
Clientes Cobrança Duvidosa	12 834,30 €	12 834,30 €
Perdas por imparidade acumuladas	(12 834,30) €	(12 834,30) €
Total	329 916,06 €	256 027,70 €

Perdas por imparidade

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o movimento ocorrido nas perdas por imparidades acumuladas de contas a receber foi como segue:

Clientes	Ano 2021	Ano 2020
Saldo inicial	(12 834,30) €	(10 328,29) €
Reforço (a)	(13 602,25) €	(13 802,05) €
Reversão (b)	13 602,25 €	11 296,04 €
Saldo final	(12 834,30)	(12 834,30)

Pessoal	Ano 2021	Ano 2020
Saldo inicial	-	-
Reversão (b)	-	1 766,88 €
Saldo final	0,00	1 766,88
Variação Ano (a+b)	-	(739,13)

Adiantamentos a fornecedores

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica de “Adiantamentos a fornecedores” apresentava o seguinte detalhe:

	Ano 2021	Ano 2020
Adiantamentos a fornecedores	572,11 €	147,71 €
Total	572,11 €	147,71 €



Handwritten signatures and initials in blue ink.

Outros Créditos a receber

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica de “Outros créditos a receber” apresentava o seguinte detalhe:

	Ano 2021	Ano 2020
Devedores por acréscimos de rendimentos		
Estimativa de produção pendente de faturação (1)	173 782,07 €	161 629,80 €
Devedores e credores diversos	-	27 000,00 €
Total	173 782,07 €	188 629,80 €

- (1) O valor da rubrica devedores por acréscimos de rendimentos, acima mencionado, corresponde à especialização do exercício na parte de receitas, que respeitam ao desfasamento temporal, entre a faturação e a contagem real dos consumos efetuados.

10. DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica de “Diferimentos” apresentava o seguinte detalhe:

	Ano 2021	Ano 2020
Diferimentos		
Gastos a reconhecer	10 188,42 €	10 017,92 €
Total	10 188,42 €	10 017,92 €

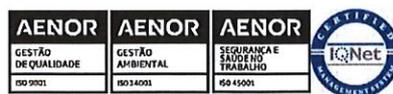
11. PARTES RELACIONADAS

A sociedade faz parte do grupo FCC, através da participação de 60% da empresa FCC Aqualia, S.A., e Grupo Nov através da participação de 40% da empresa BioSmart – Soluções Ambientais, S.A.

As contas da sociedade são incluídas na consolidação das contas dos respetivos grupos.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a empresa apresenta os seguintes saldos com partes relacionadas:

SALDOS	Ano 2021			Ano 2020		
	Fornecedores (Nota 12)	Financiamentos obtidos - Não Corrente	Outras dívidas a pagar - Corrente (Nota 12)	Fornecedores (Nota 12)	Financiamentos obtidos - Não Corrente	Outras dívidas a pagar - Corrente (Nota 12)
FCC Aqualia S.A. - Sucursal em Portugal	421 448,61 €	-	4 163,76 €	491 825,85 €	-	-
Biosmart – Soluções Ambientais, S.A.	557 398,07 €	1 330 000,00 €	3 692,41 €	766 065,95 €	1 330 000,00 €	134 540,46 €
HIDC - Hidro-Investimentos do Centro	-	-	-	-	-	754 701,60 €
FCC Aqualia S.A.	-	1 995 000,00 €	11 525,31 €	4 163,76 €	1 995 000,00 €	7 438,03 €
Total	978 846,68 €	3 325 000,00 €	19 381,48 €	1 262 055,56 €	3 325 000,00 €	896 680,09 €





Handwritten notes in blue ink:
 VGP
 Jho
 GM-
 P

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a empresa efetuou as seguintes transações com partes relacionadas:

TRANSAÇÕES	Ano 2021			Ano 2020		
	Fornecimentos e serviços externos (Nota 16)	Outros gastos (Nota 19)	Juros e gastos similares suportados (Nota 21)	Fornecimentos e serviços externos (Nota 16)	Gastos com Pessoal (Nota 18)	Juros e gastos similares suportados (Nota 21)
FCC Aqualia S.A. - Sucursal em Portugal	162 272,97 €	-	-	124 793,39 €	340,00 €	0,00 €
Biosmart – Soluções Ambientais, S.A.	212 032,92 €	-	88 860,64 €	211 738,88 €	-	60 882,96 €
HIDC - Hidro-Investimentos do Centro	-	-	-	-	-	-
Hidrotec, Tecnologia del Agua, S.L.U.	-	-	-	-	-	-
FCC Aqualia S.A.	-	4 163,76 €	59 240,00 €	4 163,76 €	-	91 324,48 €
Total	374 305,89 €	4 163,76 €	148 100,64 €	340 696,03 €	340,00 €	152 207,44 €

12. FINANCIAMENTOS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os financiamentos obtidos apresentavam a seguinte composição:

	Ano 2021	Ano 2020
Passivo não corrente		
Financiamentos Concedidos Grupo		
FCC Aqualia, S.A.	1 995 000,00 €	1 995 000,00 €
Biosmart – Soluções Ambientais, S.A.	1 330 000,00 €	1 330 000,00 €
Total	3 325 000,00 €	3 325 000,00 €



Handwritten signatures and initials in blue ink.

13. FORNECEDORES E OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica de "Fornecedores e outras dívidas a pagar" apresentavam a seguinte composição:

	Ano 2021	Ano 2020
Fornecedores		
Fornecedores C/C	66 641,22 €	64 448,16 €
Partes relacionadas (Nota 11)	978 846,68 €	1 262 055,56 €
Total	1 045 487,90 €	1 326 503,72 €

	Ano 2021	Ano 2020
Passivo corrente		
Outras dívidas a pagar		
Pessoal	29 008,28 €	24 386,57 €
Fornecedores de investimentos (nota 11)	-	750 982,59 €
Devedores e credores diversos		
Outros Credores Diversos	96 532,74 €	63 360,34 €
Partes relacionadas (nota 11) - FCC Aqualia Juros e estimativas	11 525,31 €	7 438,03 €
Partes relacionadas (nota 11) - Biosmart - Juros	3 692,41 €	3 719,01 €
Outros	4 942,73 €	130 821,45 €
Total	145 701,47 €	980 707,99 €

14. CAPITAL PRÓPRIO

Capital subscrito

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o capital totalmente subscrito e realizado era composto por 100.000 ações com o valor nominal de 5 Euro cada.

Aplicação de resultados

De acordo com a deliberação da Assembleia Geral realizada em 04 de maio de 2021, o resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, no montante de 454.185,14 Euros, foi transferido para reserva legal no montante de 12.026,86 Euros e 445.158,28 Euros para a rubrica de outras reservas.

De acordo com a deliberação da Assembleia Geral realizada em 13 de maio de 2020, o resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, no montante de 363.626,13 Euros, foi transferido para reserva legal no montante de 18.181,13 Euros e 345.444,82 Euros para a rubrica de outras reservas.



602-
 AS
 W
 May
 H

15. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica “Investimentos Financeiros” é detalhada como se segue:

	Ano 2021	Ano 2020
Investimentos Financeiros		
Fundo de Compensação do Trabalho	1 895,37 €	1 280,68 €
Total	1 895,37 €	1 280,68 €

O Fundo de compensação é um fundo autónomo, financiado pelas entidades empregadoras através de contribuições mensais que visam ao pagamento de até 50% do valor da compensação de trabalhadores abrangidos por este regime na sequência da cessação do contrato de trabalho. Sempre que a entidade empregadora cessar um contrato de trabalho e pague a compensação devida, solicita ao fundo a devolução do valor entretanto pago. Este fundo está mensurado pelo valor do custo.

16. VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica “Vendas e prestações de serviços” apresenta o seguinte detalhe:

	Ano 2021	Ano 2020
Vendas e Serviços prestados	2 284 700,84 €	2 258 088,72 €
Total	2 284 700,84 €	2 258 088,72 €



Handwritten notes in blue ink:
 Gd-
 The w
 N
 N
 H
 H

17. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica “Fornecimentos e Serviços Externos” é detalhada como se segue:

	Ano 2021	Ano 2020
Serviços especializados	574 421,21 €	462 614,97 €
Materiais	43 085,89 €	36 534,76 €
Energia e fluidos	277 817,20 €	265 464,38 €
Deslocações, estadas e transportes	1 712,41 €	2 696,32 €
Serviços diversos	95 702,43 €	84 337,93 €
Total	992 739,14 €	851 648,36 €

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os gastos incorridos com partes relacionadas foram de 374.306 Euros e 340.696 Euros, respetivamente (Nota 11).

18. GASTOS COM O PESSOAL

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica “Gastos com o Pessoal” é detalhada como se segue:

	Ano 2021	Ano 2020
Remunerações	180 389,65 €	187 765,33 €
Indemnizações	0,00 €	886,36 €
Encargos sociais	39 369,54 €	41 271,53 €
Seguros de acidentes de trabalho	3 014,17 €	3 668,28 €
Outros gastos com o pessoal	4 736,52 €	7 596,05 €
Total	227 509,88 €	241 187,55 €

O número médio de pessoas ao serviço da empresa, repartido por empregados e assalariados foi, nos exercícios findos em 2021 e 2020 de 14 pessoas.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, os gastos incorridos com partes relacionadas foram de 340,00 Euros. No exercício findo a 31 de dezembro de 2021 não houve gastos incorridos com partes relacionadas.



601-
 R
 M
 H

19. OUTROS RENDIMENTOS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica “Outros rendimentos” é detalhada como se segue:

	Ano 2021	Ano 2020
Outros rendimentos	5 894,42	3 151,19 €
Total	5 894,42 €	3 151,19 €

20. OUTROS GASTOS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica “Outros gastos” apresentava a seguinte composição:

	Ano 2021	Ano 2020
Impostos e taxas	28 597,03 €	25 853,39 €
Sinistros e franquias	-	434,19 €
Correções relativas a períodos anteriores	530,00 €	-
Juros de Mora	-	29,91 €
Dívidas incobráveis	13 602,25 €	11 296,04 €
Outros gastos	6 580,16 €	-
Total	49 309,44 €	37 613,53 €

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, os gastos incorridos com partes relacionadas foram de 4.164 Euros (Nota 11).



68-
D
M
H

No exercício de 2021, os referidos lucros tributáveis são sujeitos a derrama estadual conforme segue:

- 3% para lucros tributáveis entre 1.500.000 Euros e 7.500.000 Euros;
- 5% para lucros tributáveis entre 7.500.000 Euros e 35.000.000 Euros;
- 9% para lucros tributáveis superiores a 35.000.000 Euros.

Para as pequenas e médias empresas (PME) o n.º 2 do art.º 87 do IRC define uma taxa de IRC de 17% aplicável aos primeiros 25.000 Euros de matéria coletável. Esta taxa pode ser reduzida em 4,5% se a Empresa se encontrar sedeadada no interior do país (artigo 41 – B do Estatuto dos Benefícios Fiscais).

Nos termos do artigo 88º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, a Empresa encontra-se ainda sujeita a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais dos anos de 2018 a 2021 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

O Conselho de Administração entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.





Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'GM' and 'R'.

Os gastos com impostos sobre o rendimento em 31 de dezembro de 2021 e 2020, são detalhados conforme se apresenta de seguida:

	Ano 2021	Ano 2020
Resultado líquido do período (expurgado do impacto do imposto diferido)	395 392,85 €	469 810,26 €
Amortização de investimentos reversíveis não aceites	346 877,62 €	364 131,60 €
IRC e outros impostos incidentes sobre lucros	94 831,59 €	124 086,57 €
Multas, coimas, juros compensatórios e demais infrações	280,01 €	29,91 €
Correcções relativas a períodos anteriores	530,00 €	-
Outros custos a crescer	10 201,69 €	10 351,54 €
Créditos incobráveis	13 602,25 €	11 296,04 €
Amortização de investimentos reversíveis aceites	(420 243,23) €	(420 243,23) €
Excesso IRC	(1 525,00) €	-
Reversão imparidade	(13 602,25) €	(11 296,04) €
Lucro tributável	426 345,53 €	548 166,65 €
Prejuízos reportados de anos anteriores	-	-
Matéria coletável	426 345,53 €	548 166,65 €
Coleta	87 407,56 €	114 515,00 €
Pagamento especial por conta	-	-
Retenções na fonte	-	-
Pagamento por conta	107 343,00 €	85 125,00 €
IRC a pagar/recuperar	(19 935,44) €	29 390,00 €
Derrama	6 395,18 €	8 222,50 €
Tributações autónomas	1 028,84 €	1 349,07 €
Total a pagar/recuperar	(12 511,41) €	38 961,57 €
Imposto corrente do exercício	94 831,59 €	124 086,57 €
Imposto diferido ativo (Nota 7)	(10 329,74) €	12 625,12 €
Imposto do exercício	84 501,85 €	136 711,70 €
<i>Resultado antes do imposto</i>	490 224,44	593 896,83
<i>Imposto diferido activo (2741 / 8122)</i>	(10 329,74)	(12 625,12)
<i>Imposto do período com impacto do imposto diferido activo no resultado</i>	(105 161,33)	(136 711,69)
<i>Resultado após impacto do imposto diferido activo</i>	385 063,11	457 185,14



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Mep' and 'GR'.

24. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES, GARANTIAS E COMPROMISSOS

Ativos contingentes

À data de 31 de dezembro de 2021, não existiam na Abrantaqua ativos contingentes, nem conhecimento de que pudessem vir a registar-se no período em questão.

Passivos contingentes, garantias e compromissos

Foram prestadas pelas entidades, referidas no quadro seguinte, garantias bancárias à Câmara Municipal de Abrantes, para garantia do cumprimento das obrigações assumidas no contrato celebrado com aquela entidade.

	Ano 2021	Ano 2020
FCC Aqualia, S.A.	462 640,80 €	462 640,80 €
Biosmart – Soluções Ambientais, S.A.	308 427,20 €	308 427,20 €
Total	771 068,00 €	771 068,00 €

25. LOCAÇÕES

Locações operacionais

A Empresa celebrou contratos de locações de viaturas.

Os contratos de *renting* de viaturas foram celebrados por um período inicial entre 36 e 72 meses, sendo possível renegociar o prazo da vigência dos contratos, contudo não está estabelecido a aquisição dos veículos no termino do contrato. Face às dificuldades de aquisições de novas viaturas em consequência da falta de componentes no mercado, em 2021 foi renegociado o prazo das entregas das viaturas que estavam em fim de contrato.

Os compromissos assumidos pela Empresa, bem como os gastos incorridos em relativamente aos contratos existentes em 2021 e 2020, são conforme segue:

<i>Renting</i> viaturas	Ano 2021	Ano 2020
2021	-	13 700,46 €
2022	14 256,42 €	-
TOTAL	14 256,42 €	13 700,46 €

Gasto ano	2021	2020
<i>Renting</i> viaturas	29 624,23 €	31 893,15 €
TOTAL	29 624,23 €	31 893,15 €



GM.
w
n
H

26. CONSEQUÊNCIAS E MEDIDAS NO ÂMBITO DA PANDEMIA POR COVID-19

A pandemia de COVID-19 teve um ligeiro impacto nas Demonstrações Financeiras, tanto do ponto de vista operativo, como do ponto de vista da liquidez da empresa.

Em termos de gestão operacional, a crise gerada pelo COVID-19 teve um impacto limitado na empresa, uma vez que a atividade da Abrantaqua é considerada como serviço essencial, não tendo existido praticamente interrupções na atividade ou perdas de rentabilidade na maior parte dos ativos.

Em termos de liquidez, a empresa manteve as contas bancárias equilibradas, apesar de se ter verificado uma diminuição nas cobranças e um aumento da dívida de clientes. Esta situação é devida principalmente às medidas adotadas pelo Estado Português para os serviços públicos, permitindo aos consumidores com pagamentos em atraso, solicitar à empresa um plano de pagamento em prestações (adequadas aos seus rendimentos atuais). Apesar destes factos, a empresa mantém uma posição financeira confortável contra qualquer possível défice de liquidez.

Como resultado da situação criada pela crise do COVID-19, a empresa procedeu a uma análise para verificação das principais rubricas que poderiam ser afetadas nas Demonstrações Financeiras, designadamente as seguintes:

- Ativos fixos tangíveis e intangíveis: foram revistos os valores dos ativos fixos tangíveis e intangíveis e provisionados no caso de existirem sinais de imparidade.
- Dívidas de clientes: não foram identificados problemas significativos, além dos mencionados anteriormente. Não existiram nas Demonstrações Financeiras perdas por imparidade materiais que não tenham sido registadas.
- Ativos por impostos diferidos: as assunções (tanto em termos operacionais como em termos fiscais) relativamente à recuperação destes ativos, contempladas em dezembro de 2020, foram atualizadas. Em qualquer caso, foi usado o mesmo critério que no ano anterior, uma vez que o impacto do COVID-19 não implica reversões dos ativos por impostos diferidos ou modificações significativas na sua valorização.
- Provisões: foram revistas e consideradas adequadas para cobrir todos os riscos considerados como prováveis.

Com base em tudo o que foi exposto anteriormente e tendo em consideração o impacto limitado, as medidas tomadas para garantir que os ativos não se encontram em imparidade e a possível existência de

GR.
4
15/11/21
M



défice de liquidez, a empresa preparou as Demonstrações Financeiras com base no princípio da continuidade das operações, uma vez que este não está em causa.

27. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE BALANÇO

Em fevereiro de 2022 verificou-se o início do conflito militar que opõe a Rússia à Ucrânia. Apesar de ainda não se conseguir estimar o impacto que este conflito terá na economia global e consequentemente também em Portugal, já há alguns efeitos práticos, como seja o aumento do barril de petróleo, do gás e da eletricidade, que irá incrementar o preço final dos bens e serviços à população. A Empresa está atenta a este conflito, não sendo possível estimar com fiabilidade os possíveis impactos para o negócio. Contudo é convicção do Conselho de Administração que a Empresa apresenta solidez financeira e económica para ultrapassar esta Guerra.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Luísa José Simões

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]





Handwritten signature in blue ink.



4. CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS





CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

OPINIÃO

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **ABRANTAQUA – SERVIÇO DE ÁGUAS RESIDUAIS URBANAS DE ABRANTES, S.A.** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 7.652.230 euros e um total de capital próprio de 2.900.761 euros, incluindo um resultado líquido de 385.063 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **ABRANTAQUA – SERVIÇO DE ÁGUAS RESIDUAIS URBANAS DE ABRANTES, S.A.** em 31 de dezembro de 2021 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

BASES PARA A OPINIÃO

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as

Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;

- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;

- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 26 de abril de 2022

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.
Representada por

Joaquim Oliveira de Jesus, ROC nº 1056,
Registado na CMVM sob o nº 20160668

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Acionistas,

1. Nos termos das disposições legais e estatutárias, cumpre ao Fiscal Único elaborar relatório e emitir parecer sobre os documentos de prestação de contas da **ABRANTAQUA - SERVIÇO DE ÁGUAS RESIDUAIS URBANAS DE ABRANTES, S.A.**, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.
2. Ao longo do exercício, o Fiscal Único desempenhou com regularidade as funções que lhe foram confiadas, tendo nomeadamente procedido às verificações que considerou convenientes e apreciado as contas e os atos de gestão mais relevantes da Empresa, bem como o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor. Da Administração, o Fiscal Único recebeu todos os esclarecimentos e informações solicitados.
3. No encerramento do exercício foram-nos presentes pelo Conselho de Administração os documentos de prestação de contas que incluem a proposta de aplicação de resultados.
4. Na qualidade de Revisores Oficiais de Contas, desenvolvemos os procedimentos adequados e emitimos a Certificação Legal das Contas, que deve ser entendida como completando este relatório.

5. Parecer

Face ao que antecede, e apreciados os documentos referidos nos números anteriores, o Fiscal Único é de parecer que a Assembleia Geral:

- a) Aprove os documentos de prestação de contas do exercício de 2021, tal como foram apresentados pela Administração;
 - b) Aprove a aplicação de resultados proposta pela Administração.
6. Finalmente, o Fiscal Único deseja agradecer ao Conselho de Administração e aos Serviços da Empresa toda a colaboração prestada no exercício das suas funções.

Lisboa, 26 de abril de 2021

O FISCAL ÚNICO

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.
Representada por
Joaquim Oliveira de Jesus, ROC n.º 1056,
Registado na CMVM sob o n.º 20160668